



Investimento na Defesa e Segurança Pública

do Brasil

A ARMTEC esteve presente no VII Seminário de Ciência e Tecnologia de Interesse da Defesa Nacional, de 6 a 9 de outubro, no auditório do Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), em Campinas/SP, que abordou o tema “A Ciência e a Tecnologia como Pilares Estratégicos e Soberania Nacional”, a convite do General de Exército, Secretário José Elito Carvalho, do Ministério da Defesa, que realizou o Seminário por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia (SELOM).

A oportunidade é ação da Estratégia Nacional de Defesa (END) que visa capacitar a indústria nacional de material de defesa

para que conquiste autonomia em tecnologias indispensáveis à manutenção da soberania nacional.

Esta iniciativa contribuiu para a integração entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) coordenadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), os institutos de pesquisa militares, a indústria de defesa, as universidades e as agências de fomento de ciência e tecnologia.

O VII Seminário, além de palestras, mesas redondas sobre: mecanismos governamentais de fomento; lei de inovação; propriedade intelectual; inovação tecnológica nos meios públicos e privados, e

projetos na área de Ciência e Tecnologia (C&T) de interesse da Defesa Nacional, também foi composto pela realização de painéis, dos quais a ARMTEC, no dia 8 de outubro, apresentou o tema “Soluções de Inovação da Iniciativa Privada”, por meio do Diretor Executivo, Roberto Macêdo, qual afirma que a empresa tem interagido com o Ministério da Defesa, o Exército e a Marinha, com vistas a projetos emparceirados.

AARMTEC hoje tem parceria com a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) e está trabalhando com o Departamento de Ciência e Tecnologia/Centro Tecnológico do Exército (DCT/CTEx) com vista a um acordo guarda-chuva para o desenvolvimento de tecnologia de interesse do exército. Sendo a primeira ação, o desenvolvimento do Carro Automatizado Instrumentado para Perícia, Observação, Resgate e Ataque a Artefatos Suspeitos e Cargas Perigosas (CAIPORA).

Esta oportunidade proporcionou a dualidade do conhecimento adquirido, a transferência de tecnologias para a iniciativa privada que incrementarão a competitividade da indústria brasileira, fortalecendo um dos principais objetivos da END, que é o de se integrar cada vez mais à estratégia nacional de desenvolvimento.

Trabalho em conjunto

AARMTEC convidou a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) para participar do projeto de criação do Robô Anti-Bomba CAIPORA, com o intuito de colocar a Segurança Brasileira em um novo patamar de aporte tecnológico.

De acordo com o Major Alexandre Ávila de Vasconcelos, que atualmente ocupa o cargo de Ajudante de ordens do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) exercendo a função de Coordenador Operacional de Segurança do TJCE, vários fatores

justificam e até tornam imprescindível a existência de uma indústria nacional para desarme anti-bomba, dentre outros. Ele afirma: “Podemos citar o crescimento desenfreado do crime organizado no país com a utilização de artefatos explosivos para execução de ações criminosas em vários estados do país apresentando uma nova demanda da segurança pública nacional e a projeção de nosso país como centro de grandes eventos esportivos e políticos nos últimos dez anos, como o Fórum Social Mundial de 2009, em Belém (Pará); as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro; e as projeções referentes à Copa do Mundo de futebol em 2014.

Neste quadro, se tornar auto-suficiente na tecnologia de desarme de artefatos explosivos é uma questão de segurança nacional a partir do momento que demonstra a capacidade dos organismos de segurança interna para fazer frente às ameaças envolvendo explosivos, que vão desde o emprego em ações criminosas comuns até os atos terroristas premeditados em razão do aumento crescente da influência política de nosso país nas grandes questões internacionais.

Na foto, da esquerda para a direita: O Diretor-Presidente da ARMTEC, Roberto Menescal; ao seu lado os Majores Victor Santoro Santiago e Major Gerardo Gurgel Filho, respectivamente pertencentes à Divisão Bélica (DB) e à Coordenadoria de Pesquisa e Desenvolvimento (CP&D); em seguida, também da DB, o Major Paulo Roberto Rocha Aguiar; ao seu lado o Diretor Executivo da ARMTEC, Roberto Macêdo; o Engenheiro de Pesquisa da ARMTEC, Dr. Wanderley Ferreira; o Coordenador do Núcleo de Pesquisa Tecnológica da UNIFOR, José Everardo Xavier de Matos; e o Gerente de P&D, Luiz Gabriele.



de Estágio Estadual 2009 fica com a ARMTEC

A indústria de conhecimento, ARMTEC, concorre pela segunda vez ao Prêmio IEL Melhores Práticas de Estágio e conquista, consecutivamente, a Etapa Estadual do Prêmio Instituto Euvaldo Lodi (IEL), por meio do estagiário do setor de Comunicação, e estudante do curso de Publicidade e Propaganda, Luiz Felipe de Faria Vecchio Júnior, cuja orientadora é a especialista em Comunicação e Novas Tecnologias, professora Alessandra Bouty. Este ano a empresa concorreu com nove empresas do Ceará e recebeu, por meio de Felipe Vecchio, o troféu de premiação, no dia 24 de setembro, no Auditório da FIEC, no VII Encontro Cearense de Estagiários – “Protagonista de um Novo Tempo”. A oportunidade proporcionou palestras, painéis, espaço para debates, e apresentações culturais, além da entrega de certificado.

Agora a ARMTEC já está de malas prontas para Brasília, onde no dia 19 de novembro, se encontrará na Sede da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), e estará concorrendo ao lado das duas classificadas do Brasil, na categoria Micro/Pequena Empresa, para o Prêmio IEL Nacional 2009. Os três primeiros ganhadores, tanto a empresa como o representante da Instituição de Ensino, receberão troféu e certificado, já os estagiários, um notebook.

Felipe afirma que a iniciativa do prêmio reconhece e estimula as empresas na prática de estágio, que por sua vez é

uma ótima oportunidade, tanto para avaliar o estudante e saber se ele será um colaborador eficaz, quanto de colocar em prática o que ele vem aprendendo na sua instituição de ensino.


A empresa trabalha com programas de estágio intermediados pelo IEL, e sempre indica seus estagiários, que são muito participativos dos projetos e trabalhos, e que rotineiramente trazem resultados positivos, a participarem do Prêmio.

Em 2008, foi por meio do colaborador de Engenharia de Controle e Automação, Milton Evaristo, que ganhou, além do Prêmio IEL Melhores Práticas de Estágio Estadual, o segundo lugar Nacional na categoria Pequena Empresa, com o projeto Sistema Integrado de Simulação de Tráfego Normatizado (SISTRAN). Seu orientador foi o Professor Engenheiro Químico da Unifor, especialista em Engenharia de Petróleo e Segurança, Roberto Menescal de Macêdo.

Na foto: O estagiário da ARMTEC, Felipe Vecchio, e a Assistente Técnico Administrativa do IEL, Leila Ferreiros.

ARMTEC participa do I Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação

A Marinha do Brasil, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, realizou o I Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação – Os Desafios para a Inovação Tecnológica, de 23 a 25 de setembro de 2009, na Escola de Guerra Naval – Urca (RJ), para o qual a ARMTEC foi convidada. O Simpósio foi composto por palestras e diversos Painéis.



RSGP
Robô
Simulador
de Grande
Porte

RSGP é lançado no IV SINAPPRE

A REDE ASFALTO N/NE (REDE 13) lançou o Robô Simulador de Grande Porte (RSGP), produto desenvolvido pela ARMTEC/UFC, e financiado pela FINEP e PETROBRAS, no dia 8 de outubro, no IV Simpósio Internacional de Avaliação de Pavimentação e Projetos de Reforço (IV SINAPPRE), realizado entre os dias 7 e 9 de outubro, no Hotel Gran Marquise (Av. Beira-mar, 3980 - Mucuripe).

O evento que é promovido pela Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv) e organizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), contou com o traslado do RSGP, do distrito de Maracanaú até a esquina da Av. Beira Mar com a Rua Manoel Jesuíno, próximo ao local onde foi realizado o evento.

O equipamento pesa 26 toneladas, 22m de comprimento, 2,9m de largura, 3m de altura, e é usado para a realização de ensaios em campo, objetivando a avaliação acelerada de pavimentos em toda sua composição, podendo imprimir uma carga que influenciará as camadas do pavimento, incluindo o revestimento, base e sub-base.

Os ensaios do RSGP (foto) devem ocorrer de forma autônoma, sendo feitas medições de deformação no pavimento após cada um deles, para permitir a análise de resultados.